

ATA DA 130ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA – RGC
21 A 23 DE ABRIL, ARACAJÚ-SE

Seções Locais (SLs) presentes: Aracaju, Belo Horizonte, João Pessoa, Niterói, Rio de Janeiro e São Paulo.

SLs que justificaram ausência: Baixo Amazonas, Maringá e Viçosa.

Presentes: Thalimar M. Gonçalves (DEN/SL Vitória); Wagner Scopel Falcão (DEN/SL Vitória); Carla Hirt (SL Rio de Janeiro); Fabricia Costa Corrêa (SL Niterói); Núbia Beray Armond (SL Niterói); Yure Silva Lima (SL Aracaju); Shauane Itainhara Freire Nunes (SL Aracaju); Márcio Reis dos Santos (SL Aracaju); José Danilo Santana Silva (SL Aracaju); Michelle Felix (SL Aracaju); José Danilo Araújo (SL Aracaju); José dos Santos Sampaio (SL Aracaju); Luís Marola (DEN/SL Rio de Janeiro); Paulo Bomfim (SL São Paulo); Lucas Araújo Martins (SL João Pessoa); Edeize Albuquerque (SL João Pessoa); Raysa Regalo (SL João Pessoa); Akene Shionara (SL João Pessoa); Frederico Bonifácio (SL Belo Horizonte); Camila Cristina Duarte (SL São Paulo); Eliany Lima (SL Aracaju); Leonidas Marques (SL Aracaju).

1-ABERTURA

Aprovação da Ata da 129ª RGC:

SL Aracaju: questionou que a Ata da 128ª Reunião de Gestão Coletiva não foi divulgada com as alterações apontadas na 129ª RGC e indicou que não está clara na Convocatória da 130ª RGC a discussão sobre a relação da AGB com o Conselho Nacional das Cidades e que a Convocatória não reflete a Ata. Sugeriu deixar mais claro os encaminhamentos.

SL Niterói: relatou que se perde muito tempo na Assembleia da SL discutindo o conteúdo das Atas e as informações que os delegados trazem das RGCs. Questionou sobre o canal do Youtube, se pertence a SL São Paulo ou a DEN. E caso seja da DEN, questiona em qual RGC se deliberou a criação desse canal no Youtube. Nesse sentido, antes de discutir as diretrizes para divulgar materiais no Youtube, avaliou que é preciso termos certeza se tal encaminhamento foi deliberado em RGC. Sobre os relatos dos Coletivos da DEN, sugeriu que o relato do Coletivo de Comunicações venha em anexo ou se altere a forma como está redigido. O relato do Coletivo de Publicações não deve constar na ata, já que ele não foi lido, segundo os delegados da SL. No ponto Publicações, apontou que faltou o encaminhamento: “realização de estudo sobre os pareceristas da Terra Livre por área”. No ponto Encontro Nacional de Geógrafos (ENG) não apareceu os eixos do ENG na Convocatória e na relação de atividades consta Fórum de Política Financeira. O entendimento é que o Fórum de Política Financeira não é uma atividade do ENG. O que ficou definido é que na RGC 130ª se decidiria pela realização deste Fórum ou não, podendo ser no ENG. No ponto GTs destacou que existe apenas o Coletivo de Articulação de GTs da DEN e que a forma como aparece na ata parece que as Articulações Nacionais de GTs por área

(urbana, indígena, ensino/educação, agrária, ambiente e assuntos profissionais) estão institucionalizadas, e não é esse o entendimento da SL sugerindo, então, alterar a redação. Na linha 576, apontou que a SL Niterói não sugeriu a criação de um canal específico para a comunicação de GTs, mas que a lista Interseções cumpra esta função. Sobre o quadro do Fórum de GTs proposta pela SL São Paulo, afirmou que não era para ser apresentado da forma que foi (como quadro), uma vez que pode induzir as discussões das SLs sobre a programação do Fórum de GTs. Na linha 212 – substituir 131ª RGC por 130ª RGC.

Os demais delegados das SLs presentes a esta RGC não apresentaram contribuições para este ponto.

Encaminhamentos: 1. As atas da 128ª RGC e 129ª RGC serão reapresentadas, com as devidas alterações, na RGC 131ª para a avaliação de suas aprovações. 2. A divulgação do Sumário Executivo virá com a possibilidade de contribuição pelas SLs presentes na respectiva RGC, caso identifiquem algum problema pontual (ausência de encaminhamento ou problema na redação do encaminhamento) que envie tais sugestões para o e-mail nacional@agb.org.br.

2-INFORMES DAS LOCAIS

SL Niterói: realizou seminário interno nos dias 4 e 5 de fevereiro, no qual foram feitas análises e diretrizes de atuação. Relatou estar em processo de construção do Fala Professor Estadual com a SL Rio de Janeiro, durante o qual foi feita consulta pública sobre o Fala e realizadas duas reuniões de organização que avançaram na programação, local e tema do evento. Vem realizando sistematização de materiais para registro do histórico dos eventos FALA PROFESSOR já realizados. Também relatou que vem acompanhando atuação do SEPE - Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do RJ. Seção local realiza enfrentamentos em relação ao Plano Municipal de Educação (PME) e ao PL “Escola Sem Partido”. Promoveu debate sobre a Reforma do Ensino Médio. Informou sobre atuações dos GTs Agrária

56 no Vale do Guapiáçu e Urbana no Conselho Municipal de Política Urbana. Destacou algumas atividades em construção:
57 nos dias 3 e 10 de maio, participou de uma mesa sobre a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) acerca da Reforma
58 do Ensino Médio na UFF e na UERJ-FFP; debateram em seminário interno a concepção de Geografia da entidade, a
59 elaboração de cartilha sobre BNCC e Reforma do EM; realizou uma conversa com os calouros da Faculdade de
60 Formação de Professores (FFP) sobre o que é a AGB; A SL elaborou uma carta ao Conselho Nacional de Educação
61 (CNE) solicitando a inserção da obrigatoriedade do ensino de Geografia no EM a ser levada na próxima reunião do
62 Conselho, em agosto, em São Paulo; outra frente de intervenção da SL é o Fórum Permanente de Apoio à Formação
63 Docente com possibilidade de inserção da AGB em tais Fóruns estaduais, criados em 2009, e que podem ser
64 reativados. **SL Aracaju:** destacou que produziu informativo para ser publicado, participou dos atos contra as reformas
65 trabalhista e previdenciária. Da mesma forma, vem atuando na área da Educação junto ao sindicato e movimento
66 estudantil na resistência à reestruturação da rede de ensino e à implementação do ensino integral de maneira
67 autoritária pelo governo, e cooperando para a construção de uma Campanha contra a retirada da Geografia do currículo
68 obrigatório das escolas. **SL Rio de Janeiro:** destacou que a eleição da nova diretoria ocorreu em 14 de março,
69 atrasada por conta de desarticulação da SL. Informou que o GT de Educação está realizando reuniões para construção
70 do Fala Professor Estadual com o tema provisório: “Chutando a Base que Reforma a Pirâmide: a Geografia Toma
71 Partido” e acompanhando o PME e debates sobre a reforma do Ensino Médio; organização de curso sobre
72 Africanidades. Relatou que o GT de Urbana realizou trabalho de Campo do “PEU das Vargens”, e tem participado nas
73 plenárias sobre a questão hídrica. Informou que o GT de Agrária continua atuando no Vale do Guapiáçu e no Projeto
74 Minas-Rio. Ressaltou que há intenção de realizar outros trabalhos de campo para a região do Guapiáçu, Pico da Tijuca
75 e comunidades caiçaras. **SL São Paulo:** informou que está organizando a “Semana da AGB” (com formato de
76 organização semelhante ao ENG) para ser realizada em outubro de 2017, possivelmente em Santo André para
77 fomentar a articulação da Pró SL; relatou que está sendo feita a digitalização das 94 edições do Boletim Paulista de
78 Geografia – BPGs; realizou palestra e reuniões do GT de Ensino; ressaltou a manutenção da articulação com o Tribunal
79 Popular, atuando junto à resistência do povo Guarani-Kaiowa; relatou que tem sido feitas discussões internas sobre o
80 funcionamento da SL, a associação e a relação com os associados, e que vem enfrentando dificuldades por conta do
81 não acesso à conta bancária da SL e o não funcionamento do site. **SL BH:** relatou que realiza Assembleias mensais
82 regulares; A SL está focada na construção do Fala Professor e vem buscando aproximação com os professores de
83 educação básica por meio da organização de um ciclo de seminários chamados de “Primeiros Diálogos do FALA:
84 Falemos Alto Lutemos Agora”, em 2017 e 2018, junto aos sindicatos de professores e outras entidades e movimentos
85 de educadores populares; destacou que o primeiro já foi organizado em 25 de março deste ano, na Associação Casa
86 do Estudante de Minas Gerais, junto ao Sind-REDE/BH – Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública
87 Municipal de Belo Horizonte, focando a questão de gênero nas escolas; relatou também atuação junto aos calouros da
88 Geografia; informou que no dia 1º de abril foi realizada a “Sabadona Feminista”, discutindo a latente questão de gênero
89 que tem mobilizado a SL; tem atuado na construção da “Semana do Geógrafo”, programada para o final do mês de
90 maio e participado dos atos contra as Reformas; realizou debate na Ocupação William Rosa; informou que no momento
91 a SL está sem GTs ativos, e que uma reunião de reativação do GT de Urbana está marcada para o dia 29 de abril. **SL**
92 **Vitoria:** informou sobre a elaboração de nota e mobilização contra a extinção do Instituto Estadual do Meio Ambiente.
93 Realizou atividades com os calouros da UFES. Participou do seminário sobre os 60 anos da Geografia da UFES: “O
94 papel da AGB na formação do Geógrafo”. Destacou que atualmente passa por processo eleitoral. (Informe dado pelo
95 associado da SL Vitória Thalimar Gonçalves) **SL João Pessoa:** destacou que ocorreu nesse período a rearticulação
96 do GT de Agrária: com atividade sobre gênero; construção de nota sobre alterações no Censo Agropecuário; e
97 construção da Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária, com Centro Acadêmico, Movimento dos
98 Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST e Comissão Pastoral da Terra CPT; informou sobre a organização do “Mês do
99 geógrafo”, do II EduGEO e da mesa sobre a Reforma do Ensino Médio.

100

101 **3-PRESTAÇÃO DE CONTAS E POLÍTICA FINANCEIRA**

102 **Relato das SL sobre ações de política financeira - SL Niterói:** relatou que tem debatido a alternativa de venda de
103 bolsas, canecas e camisetas da AGB em seus eventos, além da venda de revista Terra Livre; ressaltou a dificuldade
104 financeira por conta do não recebimento dos talonários 2017, após 2 pedidos realizados. **SL Aracaju:** informou sobre a
105 realização de curso de proficiência em línguas para candidatos ao mestrado; a SL realizou um curso de Sistema de
106 Informação Geográfica (SIG); destacou que ainda não realizaram associações por não terem recebido os talonários
107 2017. **SL Rio de Janeiro:** destacou que não possui conta bancária, e informou sobre realização de cursos, como o
108 sobre “Africanidades”. **SL São Paulo:** informou que ainda está em fase de regularização da conta no banco; relatou
109 sobre a realização da semana da AGB-SP, fomentando associações entre os inscritos e participantes; ressaltou que,
110 analisando os últimos 12 meses, a SL participou de 3 RGCs, sendo esses os principais gastos; também fazem a venda

111 de BPGs antigos e que, por economia, os novos números são publicados de maneira digital. **SL Belo Horizonte:**
112 informou não ter acesso à conta bancária porque a SL não está regularizada. E o principal entrave são os gastos
113 necessários para tal regularização. **SL João Pessoa:** relatou que estabeleceu uma política de descontos em eventos
114 para associados, aumentando o interesse por associações em ano que não ocorre Encontro Nacional Geógrafos.
115 **Prestação de contas parcial da AGB Nacional - Wagner (DEN)** realizou uma apresentação da planilha dos gastos,
116 do período entre agosto de 2016 e 20 abril de 2017, informando que as notas estão digitalizadas e disponíveis para as
117 SLs em um arquivo do *google drive*, que pode ser solicitado junto à DEN. Relatou o trabalho da tesouraria nos últimos
118 meses e falou sobre a situação da conta da AGB Nacional que ainda não pode ser acessada, devido ao atraso no
119 processo de regularização da nova diretoria. Explicou que tal atraso, conforme já esclarecido nas últimas RGCs,
120 ocorreu por questões burocráticas relacionadas às diferenças nas datas de posse das diretorias que se sucederam.
121 Informou que o atual valor que se encontra na conta corrente é de aproximadamente R\$ 320.000,00 (dos quais
122 R\$90.000,00 são da CAPES e R\$12.500,00 do CNPq ainda a ser avaliado em prestação de contas para as respectivas
123 agências) e ponderou sobre a necessidade de um período de transição entre as diretorias. Propôs que se altere o texto
124 das convocatórias para apresentação de “movimentação financeira” nas RGCs e “prestação de contas” apenas no final
125 da gestão. Destacou que pretende fazer a publicação da prestação de contas da nacional no site, bem como a
126 publicação da movimentação financeira na lista Interseções, antes das RGCs. Sobre a revisão do contrato de trabalho
127 do funcionário da Nacional, apresentou proposta do Coletivo de Tesouraria da DEN: fixar salário no valor de R\$
128 1.700,00, a partir de 1 de abril de 2017; reajuste anual tendo como base a inflação do ano anterior; data-base 01 de
129 abril 2017. Também informou que a contadora, Madalena, está fazendo os ajustes sobre férias, INSS, FGTS, dentre
130 outros. Os delegados das **SIs Niterói e Aracaju:** apontaram dúvidas quanto a aprovação das prestações de contas da
131 gestão 2014-2016 e como não foram aprovadas as atas das 128a e 129a e RGC, e propuseram que seja feita uma re-
132 apresentação das prestações de contas e da gestão 2014-2016 no novo formato pela tesouraria na 131a RGC. **SL**
133 **Niterói:** solicitou que a tesouraria envie semelhantes planilhas previamente, junto à Convocatória, para análise das SLs.
134 **SL Aracaju:** apresentou questionamento sobre a quantidade de 5 pessoas da DEN presentes em RGC e sugeriu que
135 se explicitasse outras atividades realizadas pela AGB. Pediu esclarecimento sobre a situação do funcionário. **SL Rio de**
136 **Janeiro:** questionou o modelo de apresentação da planilha de gastos, classificado em modalidades. **SL São Paulo:**
137 pediu esclarecimento sobre a situação do funcionário e reafirmou a necessidade de ter acesso a planilha de
138 movimentação financeira previamente às RGCs. **SL Belo Horizonte:** reafirmou a importância de receber a planilha de
139 movimentação financeira previamente. Defendeu que a decisão de atualizar o contrato trabalhista do funcionário
140 também é uma decisão política e, de acordo com os princípios da entidade, deve ser feito a partir dos estudos feitos
141 pela contadora. **SL João Pessoa:** pediu esclarecimentos sobre a planilha de movimentação financeira. **Abertura do**
142 **ponto para debate: Fabricia (Niterói):** não há necessidade de mudar o nome prestação de contas mas mudar o
143 formato, como já foi feito pela tesouraria. Sobre a regularização do funcionário, defende que devem ser pagos os
144 direitos retroativos. Sugere ampliar a discussão com a base na SL para decidir se a prestação será anual ou ao final da
145 gestão. **Paulo (SP):** avaliou que é correta a apresentação de movimentação financeira entre as RGCs. Considera que
146 deve haver duas formas de prestação de contas, uma anual e outra bienal. Sobre o funcionário, existe uma
147 preocupação com a situação trabalhista e sugere o acompanhamento de advogado para evitar conflitos judiciais
148 comprovando a regularização dos direitos. **Yure (Aracaju):** concorda com a regularização retroativa, mas questiona o
149 acordo proposto para o futuro, no valor de R\$ 1.700,00, considerando a situação financeira da entidade. Sugere
150 resolver o retroativo e decidir sobre reajuste e acordos futuros na próxima RGC. Sugere usar o termo prestação parcial
151 entre as RGCs e prestação anual e prestação final no ENG. **Nubia (Niterói):** destacou que o Estatuto diz que deve ser
152 feita uma prestação anual, e no ENG deve ser apresentada a segunda prestação. Na 131a RGC deverá ser feita a
153 prestação anual de 2017. **Camila (SP):** pediu esclarecimento sobre pagamento de FGTS para o funcionário da UFMA
154 durante o ENG. Defende que os direitos retroativos do funcionário devem ser pagos. Defende que a decisão sobre
155 reajuste e novo acordo deve ser feita na 131a RGC, após debate nas SLs e estudo de previsão financeira. **Fred(BH):**
156 defende que a prestação de contas final do ENG deve ser apresentada junto com a prestação do ano anterior. Defende
157 que seja regularizados os direitos retroativos e que seja feito um reajuste para o funcionário.
158 **Encaminhamentos:** 1. que sejam apresentados os dados de receitas e despesas de forma detalhada (datas,
159 modalidades e valores) entre as prestações de contas. 2. que seja utilizado o termo prestação de contas parcial
160 (proposta da Tesouraria. SIs favoráveis: Niterói, Aracaju, João Pessoa e Rio de Janeiro), entre as prestações anuais,
161 em vez de movimentação financeira (SLs favoráveis: BH e SP) e que não se utilize do serviço de contabilidade para
162 esses casos 3. que a tesouraria envie a prestação de contas parcial previamente, junto à Convocatória, para análise
163 das SLs; 4. rever a situação trabalhista do funcionário e realizar atualização salarial imediatamente (consultando a
164 contadora e assessoria jurídica); 5. que se decida sobre reajuste, aumento salarial e acordos futuros na próxima RGC, a
165 partir de estudos sobre impacto financeiro; 6. Na 131a RGC deverá ser feita a prestação anual de 2017 (em acordo com

166 o Estatuto); 7. publicar no site da AGB as prestações de contas parciais, prestação de contas anual e prestação de
167 contas final, após aprovação em RGCs e Plenária Final; 8. que seja feita uma re-apresentação das prestações de
168 contas e da gestão 2014-2016 no novo formato pela tesouraria no 131a RGC. .

169 **Fórum de Política Financeira: SL Niterói:** se posicionou favorável que o Fórum ocorra durante uma RGC. **SL**
170 **Aracaju:** se colocou contrária à realização do Fórum, pois o debate e construção de política financeira devem ser feitos
171 no ponto específico durante as RGCs; **SL RJ:** apontou que não considera necessária a realização de novo Fórum,
172 argumentando que o fórum permanente já existe, mas não vem sendo bem trabalhado por falta de proposição das SLs
173 para intervirem nesse ponto.

174 **SL SP:** informou que considera interessante a realização mas, solicita esclarecimento de como seria realizado. Não tem
175 encaminhamento da Assembleia sobre esse ponto. **SL BH:** entende que é necessária a realização de um novo Fórum,
176 pois muitas das diretrizes não vêm sendo efetivadas. Defende que se faça o debate sobre aplicação do dinheiro da
177 AGB. Apontou que existe a necessidade de se debater uma série de questões como o patrimônio da entidade,
178 aplicações e a queda da arrecadação. E argumenta que a própria amplitude da discussão nessa RGC comprova que
179 seria mais adequado reservar um dia para se aprofundar o debate em tais temas. **João Pessoa:** não tem
180 encaminhamento da Assembléia sobre esse ponto.

181 **Encaminhamentos:** 1. Sobre a decisão de realização de um novo Fórum de Política Financeira houve um empate: Sls
182 favoráveis a realização de um novo Fórum: BH, JP e SP. Sls contrárias: Niterói, Aracaju e RJ. Essa discussão será
183 retomada na 131a RGC; 2. Enviar a Ata do Fórum de Política Financeira de São Gonçalo para a lista Interseções.

184 **Apresentação do Plano Financeiro da DEN biênio 2016-2018:** foi apresentada a projeção de gastos: funcionário
185 (salário, FGTS, INSS), deslocamentos de membros da DEN para RGCs e outras reuniões; Terra Livre (diagramação e
186 impressão); Site (manutenção); serviço de contabilidade; talonários; correios. Para subsidiar as diretrizes do
187 planejamento financeiro da gestão atual foi apresentada a análise realizada pela tesouraria a partir da prestação de
188 contas das gestões anteriores (2010-2012, 2012-2014 e 2014-2016). Dentre as conclusões apresentadas é que a
189 receita da DEN proveniente das alíquotas das SLs (20%) não é suficiente para cobrir os gastos da AGB Nacional.
190 Nesse sentido, se apontou a necessidade dos eventos nacionais serem superavitários para custear as demandas da
191 AGB Nacional. Essa perspectiva é ainda reforçada a partir das perspectivas de redução dos recursos das agências de
192 fomento. Projeção de gastos da DEN 2016-2018: deslocamentos de membros da DEN para RGCs e outras reuniões:
193 R\$ 40.500,00; gráfica: R\$ 3.250,00; correio: R\$ 766,15; funcionário: R\$ 38.788,52; site: R\$ 8.169,08; Terra Livre: R\$
194 60.000,00; ata: R\$ 250,00; serviço de contabilidade: R\$ 5.000,00; serviços bancários: R\$ 2.075,92; Total aproximado de
195 Entradas: R\$ 22.067,36; Total aproximado de saídas: R\$ 103.438,67; saldo: R\$ - 81.371,31. **Abertura do ponto para**
196 **debate: Fabricia (Niterói):** resgatou a idéia de que durante a gestão 2008-2010 foi feito um estudo que mostrava que
197 as alíquotas poderiam suprimir o funcionamento da AGB Nacional, e questiona quais fatores mudaram essa realidade.
198 Criticou a idéia de que o ENG seja a principal fonte de arrecadação para manutenção da entidade. **Nubia (Niterói):**
199 ressaltou a importância de resgatar os dados sobre as SL que estão em dia com a entidade, juntamente com a
200 prestação de contas. É necessário avaliar o que vem acontecendo com a atuação das SLs, que vem se refletindo em
201 quedas de arrecadação de alíquotas e se realmente é necessário se manter suspensa a ajuda financeira para as SLs
202 se deslocarem para as RGCs. Propôs uma nova forma de análise e apresentação, pensando as SLs existentes
203 (desarticuladas) e as SLs regularizadas, a quantidade de talonários expedidos, para melhor pensar a Política Financeira
204 da entidade, resgatando o estudo feito pela gestão 2008-2010 e a metodologia adotada. **Shauane (Aracaju):** apontou
205 que não se tem discutido como vêm sendo estruturadas as políticas financeiras das SLs, o uso de fundos de reserva e
206 a permanência da política de ajuda para as SLs se deslocarem para as RGCs. **Carla (RJ):** ressaltou que a Assembleia
207 debateu outros pontos, como a aplicação do dinheiro da AGB Nacional e se posicionou contrária a aplicação dos
208 recursos da AGB para além da poupança. **Paulo (SP):** debateu outros pontos relacionados ao tema como abertura de
209 conta e as formas de aumentar as associações. Corroborou com a ideia de mapear quais são as SLs ativas
210 (articuladas) e pensar como a AGB pode fomentar a reativação e a regularização de SLs. Questionou qual impacto
211 poderá haver para entidade se houvesse uma mudança na alíquota. **Camila (SP):** ponderou sobre a relevância do
212 apoio financeiro às SLs como forma de aumentar a participação e conseqüentemente a arrecadação de alíquota. **Fred**
213 **(BH):** destacou que a Assembleia encaminhou a manutenção de aplicação do dinheiro da Nacional apenas na
214 poupança. Ressaltou novamente que a SL tem problemas para acessar a conta bancária. Corroborou com a idéia de que
215 seja realizado um novo estudo de arrecadação. E que a partir desse estudo se pense a realização de um novo Fórum
216 de política financeira.

217 **Encaminhamentos:**

218 1. Que o Coletivo da Tesouraria apresente um mapeamento com as SLs regularizadas nos últimos anos e as SLs
219 desarticuladas, mostrando o último ano que estiverem ativas. 2. Procurar nos arquivos da sede da AGB e nas atas o
220 estudo apresentado pela gestão 2008-2010 que a SL Niterói mencionou.

221 2. Retomar a política de ajuda financeira para SLs participarem do Fórum de GTs/131a RGC, em setembro. De acordo
222 com o Fórum de Política Financeira, o prazo estabelecido para as SLs indicarem os delegados a serem financiados pela
223 DEN (1 delegado por SL e pagamento de transporte - aéreo ou terrestre) é de 15 dias após a divulgação da
224 Convocatória da 131a RGC.

225 226 **4-AGB ESTADO**

227 A DEN fez um relato sobre as aproximações para a fundação ou refundação de SLs no Xingu-Araguaia, Tefé e
228 Salvador. **SL Niterói:** destacou que a Assembleia questionou se há critérios para a definição de tempo para
229 determinado coletivo permanecer como Pró-Seção Local. E destacou a importância da entidade fomentar e auxiliar para
230 que as as Pró-SIs se convertam em SLs. A mesa esclareceu sobre as dificuldades de criação de novas SLs e da
231 rearticulação de SLs fechadas, apontando estratégias para refundação como a abertura de outro CNPJ, destacando
232 que o mais importante é a mobilização dos interessados. A DEN reafirmou a disponibilidade de auxílio jurídico e
233 esclarecimentos de procedimentos burocráticos. **SL Aracaju:** relatou não possuir CNPJ e que não tem interesse em
234 regularização perante ao Estado. Destacou que diante do acúmulo do GT de Urbana a Assembleia propôs a saída da
235 AGB do Conselho de Cidades, ressaltando que a Convocatória desta RGC não deixou clara a discussão sobre a
236 representação da AGB no Conselho das Cidades. **SL Rio de Janeiro:** informou que a Assembleia propôs a saída do
237 Conselho das Cidades diante do contexto de golpe, e considera mais adequado a saída em bloco junto com outras
238 entidades parceiras. **SL São Paulo:** informou que pretende retomar contato com integrantes da pró-SL ABC. **SL Belo**
239 **Horizonte:** relatou que estabeleceu contato com geógrafos de Três Corações interessados em fundar uma pró-SL. **SL**
240 **João Pessoa:** informou que foi procurada por geógrafos de Campina Grande para ajudar na rearticulação da Seção
241 Local. Relatou ainda que estão em contato com o advogado da DEN que está auxiliando na adequação do Estatuto e
242 do CNPJ. Destacou que está havendo demora na resposta da Assessoria Jurídica da AGB Nacional, e apresentou
243 proposta de contratação de advogado para realização das tarefas de auxílio jurídico às SLs de maneira profissional e
244 não voluntária.

245 **Abertura de debate do ponto: Yure (Aracaju):** esclareceu que a saída do Conselho Nacional das cidades já vem
246 sendo discutida há um ano no Fórum Nacional de Reforma Urbana e no GT Urbana, que o Cendec e a FASE já saíram,
247 e que Observatório das Metrópoles, a Federação Nacional dos Arquitetos, e o Terra de Direitos já manifestaram
248 interesse em sair em bloco junto com a AGB. **Núbia (Niterói):** ponderou que a divulgação da ata do FNUR em data
249 próxima a RGC inviabilizou a discussão na Assembleias da SL, destacando que tal informação deveria ter sido
250 divulgada e que as ações dos GTs devem ser divulgadas na lista Interseções conforme encaminhamento da 129a RGC.
251 **Carla (RJ):** informa que o posicionamento da SL é de que não há espaço de disputa em espaços de participação em
252 um Governo Golpista. **Fred (BH):** esclareceu que não houve tempo, nem condições de discussão sobre esse ponto e
253 propôs que a definição seja feita na 131a RGC. **Shauane (Aracaju):** relatou que a Assembleia se posicionou pela
254 saída, mas entende que as demais SL precisam ter condições para também se posicionar, e concordou em postergar
255 tal decisão. **Yure (Aracaju):** sugeriu que se solicite ao GT Urbana um relato e uma posição sobre o tema para subsidiar
256 o debate na próxima RGC. **Michele (Aracaju):** ponderou sobre a contratação de advogado que, apesar da importância
257 do serviço, e tendo em vista a questão financeira da entidade, essa não é uma prioridade para a entidade como um
258 todo. **Yure (Aracaju):** sugeriu que seja feito um estudo de custos de assessoria jurídica por demanda. **Paulo (SP):**
259 corroborou a ideia de que seja feito um estudo de custos de assessoria jurídica. **Lucas (JP):** esclareceu que a proposta
260 surgiu pela necessidade de agilidade do serviço de assessoria jurídica prestado e concordou com as sugestões dos
261 demais participantes.

262 **Encaminhamentos:** 1. que a definição sobre a saída ou permanência da AGB do Conselho Nacional de Cidades seja
263 feita na 131ª RGC, com ponto destacado na Convocatória (SLs favoráveis: Niterói, Aracaju, BH, JP; SLs contrárias: RJ
264 e SP) 2. solicitar a ANGTs, a partir das discussões da lista de e-mail dos GTs de Urbana, que apresente um relato e
265 uma posição sobre a AGB e o Conselho Nacional das Cidades, com prazo de até 30 dias, para subsidiar o debate na
266 próxima RGC 3. que seja realizado um estudo de custos de contratação de serviço de assessoria jurídica para a AGB,
267 por demanda, de maneira profissional e não voluntária, a ser apresentado na 131ª RGC.

268 269 **5-RELAÇÃO LOCAIS-NACIONAL**

270 **SL Niterói:** informou que não houve encaminhamento da Assembleia. **SL Aracaju:** relatou que não houve
271 encaminhamentos na Assembleia. **SL Rio de Janeiro:** relatou dificuldades de contato e aproximação com associados,
272 relacionada a conjuntura local e de desmonte da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). E reiterou o
273 posicionamento da SL Niterói na ata da 129ª RGC solicitando melhor comunicação para articulação de ações coletivas
274 entre as SLs, e também criticou o tempo de publicação das Atas e Convocatórias. **SL São Paulo:** informou que não
275 houve encaminhamentos para esse ponto, e relatou a dificuldade de aumentar o número de associados. Também

276 destacou o afastamento entre o GT de Ensino e a SL. **SL Belo Horizonte:** informou que não houve encaminhamentos.
277 **SL João Pessoa:** não houve encaminhamentos. **Michele (Aracaju):** ponderou que na apresentação do tesoureiro
278 sobre o plano financeiro foi analisada como fator da queda de arrecadação o fato do ENG ter ocorrido no Nordeste.
279 Considerou um equívoco, não refletindo as avaliações da plenária final e os relatos de dificuldades de associação pelas
280 SLs, pois os motivos de esvaziamento do ENG têm a ver com o próprio processo de organização do ENG, pois nos
281 antigos ENG realizados no Nordeste registrou-se grande presença.
282

6-COMUNICAÇÕES

284 **Akene (DEN)** apresentou relato do Coletivo de Comunicações sobre os problemas enfrentados no site da AGB por
285 causa do ataque de *hackers*, que gerou dificuldades de publicação e armazenamento de dados. Informou que houve
286 um aumento da capacidade de armazenamento, e que a criação do site novo está em andamento, com design, árvore
287 do site reorganizando as informações, e utilização da plataforma *wordpress*. Destacou que estão sendo feitos esforços
288 para que o site sane alguns problemas de comunicação da entidade, e prevê que até setembro de 2017 o novo site já
289 esteja funcionando. Sobre o AGB em Debate, ressaltou que as solicitações às SLs para publicar no informativo não
290 foram respondidas. Sugeriu que o canal do YouTube seja uma espécie de catálogo de vídeos das SLs da AGB e dos
291 encontros da entidade. **SL Niterói:** informou que a Assembleia questionou quando foi deliberada a criação do canal de
292 YouTube, tendo em vista a decisão de RGC ratificada em plenária final de ENG de que os canais de comunicação
293 oficiais são o e-mail da nacional e a lista interseções. Recordou que o encaminhamento sobre conteúdo do site,
294 aprovado no ENG BH, previa a possibilidade de armazenar vídeos. **SL Aracaju:** questionou sobre a demora em
295 resolver o problema do site que ocorre desde outubro do ano passado. Também questionou sobre a necessidade de
296 um canal YouTube. **SL Rio de Janeiro:** afirmou que toda e qualquer atividade registrada pelas SLs podem constar no
297 canal YouTube, desde que não fira os princípios da entidade. Enviará “carta da água” para o AGB em Debate. **SL SP:**
298 reformulou canal de comunicação com os associados reativando site e e-mail institucional. Organização de conteúdos
299 para serem publicados no site. Intenção de publicação dos vídeos da SL SP no canal do YouTube da AGB Nacional, e
300 defende a importância de uso do canal como registro da memória da entidade. **SL BH:** não houve objeção ao uso do
301 canal do YouTube, mas ressaltou que existem canais de comunicação que não estão sendo bem aproveitados. Texto
302 para o AGB em Debate sobre o “1º Diálogo do FALA”. **SL João Pessoa:** não debateu o uso do canal do YouTube.
303 Relatou ter pouco conhecimento sobre as possibilidades de comunicação como o AGB em Debate e lista Interseções.
304 Reflexões sobre a comunicação interna da SL, e necessidade de formação interna sobre o próprio funcionamento da
305 entidade, sugerindo a criação de um material didático sobre os procedimentos e práticas de atuação geral na entidade.
306 **Abertura do ponto para debate: Michele (Aracaju):** reforçou que o questionamento em relação ao canal YouTube e
307 sobre quando foi deliberado a criação, e não o seu uso, que é um debate posterior. **Fabricia (Niterói):** ratifica que a
308 definição sobre a deliberação precede a discussão sobre o uso do canal do YouTube. Proposta de encaminhamento de
309 que a DEN investigue atas de RGCs e Plenárias anteriores e informe sobre a deliberação da criação do canal de
310 YouTube. Se houver deliberação autorizando a criação do canal, deverá constar na próxima Convocatória que as SLs
311 contribuam para o debate sobre a definição de procedimentos de uso. Se não houver deliberação autorizando a criação
312 do canal, a próxima a Convocatória deverá constar que as SLs deliberem sobre o uso ou não do canal do YouTube e,
313 caso aprovado, posteriormente contribuam para deliberação de procedimentos de uso. **Apresentação e debate sobre**
314 **a proposta de constituição do novo site: Nubia (Niterói)** sugestões de alterações na forma de apresentação do site,
315 destacando as publicações das SLs e DEN do AGB em Debate, que a publicação dos GTs sejam feitas diretas no feed
316 do site, na lista de eventos está faltando o Fala Professor, manutenção da Lista Interseções fora do site e
317 questionamento da necessidade de um fórum de discussão dentro do site, indicou a necessidade de definir os
318 procedimentos de login. Proposta de relato do coletivo de comunicações para subsidiar as discussões das SL, assim
319 como fez o coletivo de Publicação. **Yure (Aracaju):** questiona o procedimento de abertura para comentários no site que
320 pode ser desgastante e que deve ser ponderado antes de aplicado. Se for feita eleição para novo logo, que seja
321 considerada a candidatura do logo atual. **Carla (RJ):** pondera que a interação no site deverá ser direcionada para que
322 dúvidas e questões sejam encaminhadas para o e-mail da entidade. Sugere um feed de notícias recentes.
323 **Encaminhamentos:** 1. sistematização de material didático sobre procedimentos, instâncias e práticas de atuação geral
324 da entidade (o que é a AGB? Como funciona? O que é o ENG? RGC? Como fundar uma seção?) e que seja elaborada
325 pelo coletivo de comunicação da DEN a partir do recolhimento de informações já escritas e divulgadas; 2. relato do
326 coletivo de comunicações para subsidiar as discussões das SL sobre o site, assim como fez o coletivo de Publicação. 3.
327 que a DEN investigue atas de RGCs e Plenárias anteriores e informe sobre a deliberação da criação do canal do
328 YouTube. Se houver deliberação autorizando a criação do canal, deverá constar na próxima Convocatória que as SLs
329 contribuam para o debate sobre a definição de procedimentos de uso. Se não houver deliberação autorizando a criação

330 do canal, a próxima na convocatória deverá constar que as SL deliberem sobre o uso ou não do canal do YouTube e ,
331 caso aprovado, posteriormente contribuam para deliberação de procedimentos de uso.

332

333 7-PUBLICAÇÕES

334 **Informe do coletivo de Publicações:** Informou que a Terra Livre 43 foi publicada; para a número 44 a revisora
335 prometeu enviar até o dia 22 de abril, e em 10 dias já estará publicada; para a número 45 já foram encaminhados
336 alguns artigos para a revisora, com previsão de que em maio seja publicada; a número 46 recebemos 9 artigos que já
337 foram distribuídos para os avaliadores. Na próxima semana será publicada a Convocatória para a Terra Livre No 47.
338 Destacou a expectativa de que ainda este ano sejam publicadas essas duas edições, e na próxima RGC, em São
339 Paulo, será necessário definir o tema da 50. Informou que as impressões estão paradas porque não temos acesso às
340 contas e ao dinheiro da nacional. **SL Niterói:** informou que está sendo feita a retomada da Revista Fluminense de
341 Geografia, pensando sua linha editorial. Destacou que o boletim “Deriva” ficou suspenso para concentrar esforços na
342 publicação da cartilha sobre a BNCC e a Reforma do EM. Indicou que faltou na Convocatória a solicitação de indicação
343 e confirmação de pareceristas pelas SLs, e que também faltou o estudo dos pareceristas por área pela Comissão de
344 Publicações. Sugeriu que seja feita a discussão de critérios de seleção de pareceristas *ad hoc*, já que foram acionados
345 pareceristas substitutos. Lembrou que o antigo critério era de cada SL indicar 2 pareceristas por área, mas pontuou que
346 tem havido distorções como, por exemplo, pareceristas *ad doc* receberem mais artigos do que os primeiramente
347 indicados. Elogiou o esforço da comissão em enviar relato de trabalho para subsidiar a entidade, e sugeriu que outras
348 comissões também façam relatos semelhantes. Defendeu que sejam feitas propostas temáticas fechadas para TL em
349 preferência à temáticas abertas, pela importância política da entidade pautar temas relevantes. Apresentou proposta de
350 tema para TL48: “Opressões e Geografias da re-existências”; e TL49 “As Geografias da Natureza e as naturezas da
351 Geografia”. **SL Aracaju:** apresentou proposta para TL: “Democracia e Trabalho em flexibilização: contribuições da
352 Geografia no contexto atual/de crise”. **SL Rio de Janeiro:** apresentou proposta para TL sobre soberania alimentar,
353 cadeia produtiva e geopolítica: “Josué eu nunca vi tamanha desgraça: quanto mais miséria tem, mais o urubu ameaça”.
354 Informou que como acúmulo do debate sobre água no RJ, a SL enviará a Carta das Águas para o AGB em Debate. **SL**
355 **São Paulo:** solicitou mais uma semana de prazo para colaborar com Niterói na construção da ementa para a TL No 47.
356 Informou sobre a digitalização dos BPGs, com prazo de 3 meses para completar o trabalho dos 94 números existentes.
357 Não apresentou proposta para TL 48 e 49. **SL BH:** informou que não tem publicação ativa, mas vem debatendo a
358 construção da comissão de publicações e do dossiê Willam Rosa. Para TL 48 e 49, propôs a discussão sobre a questão
359 agrária/ da Terra no contexto da crise.

360 **Discussão sobre as propostas de TL: Michele (SL Aracaju)** defendeu que o tema em torno de democracia e
361 flexibilização dialoga com as demais propostas, num contexto de crise global e não apenas do golpe no Brasil,
362 pensando Democracia e Trabalho de maneira ampla para discutir nossa realidade. **Nubia (Niterói):** defendeu que a
363 Geografia brasileira vem se esforçando e produzindo sobre diversos temas ligados a opressão, como a de gênero no
364 episódio #meugeografosecreto, o que mobilizou membros da SLI com repercussão nacional para além da comunidade
365 geográfica. Ressaltou que a ideia é organizar contribuições sobre esse tema e outras opressões que tem mobilizado
366 ações, reflexões e trabalhos acadêmicos sobre gênero, sexualidade e raça, e como a Geografia pensa e se posiciona
367 diante desse contexto. Destacou que o que norteou a proposição do tema para a TL 49 foi a escassez de TLs sobre o
368 tema natureza e a importância de formas críticas de abordagem da Geomorfologia e Geografia Física, que têm
369 encontrado resistência entre os grupos que hegemonizam as publicações específicas do campo. Ressaltou que a TL
370 tem grande relevância em proporcionar uma ampliação da discussão de tais temas. **Fred (BH):** considerou a significado
371 do contexto de crise que lhe parece ampla e generalizada, numa articulação necessária para a reprodução do capital.
372 Nesse sentido a questão agrária se vincula diretamente a questão da propriedade que é antiga, tem se perpetuado, e
373 com a crise encontra terreno para sua ampliação, daí a necessidade de se pautar o tema nacionalmente. **Carla (RJ):**
374 considerou que os temas abordam questões contextualizadas e que podem ser articulados. Também considerou o uso
375 do termo crise problemático. Uma vez que a grande mídia tem justificado as reformas se utilizando da crise econômica.
376 **Paulo (SP):** também questionou o uso dos termos golpe e crise, e defendeu a articulação das propostas que tratam de
377 opressões e resistências. Considerou relevante a proposta de discussão sobre natureza, para além da Geografia
378 Física, mas também pelo pensamento geográfico. **Shauane (Aracaju):** defendeu que a visão de crise apresentada pela
379 proposta da SL é estrutural e não conjuntural, assim não podemos abrir mão de seu uso. Ressaltou que a proposta
380 específica sobre geografia da natureza se destaca das demais, que podem se articular em uma única proposta. **Camila**
381 **(SP):** defendeu que um dos números da TL seja sobre Natureza, como propôs Niterói. Questionou o uso do termo crise,
382 pois apesar de ser apresentada num sentido estrutural de reprodução do capital, é percebido pela população de
383 maneira conjuntural por conta de seu aspecto material direto e pelos discursos midiáticos. Defendeu que o termo
384 opressão se aproxima mais da realidade de ações reflexões da AGB. **Yure (Aracaju):** considerou que o tema sobre

385 natureza remete à epistemologia da ciência e que os demais remetem ao papel dos geógrafos e suas ações. Os termos
386 Democracia e Trabalho pouco aparecem em nossas publicações, sendo de grande relevância para o momento atual.
387 **Carla (RJ)**: propôs a articulação das propostas de Niterói sobre natureza com as propostas de BH (agrária) e Rio
388 (alimentos) pensando uma crítica ao tratamento tecnicista sobre a terra e a natureza. **Michele (Aracaju)**: defendeu que
389 a reflexão sobre a crise estrutural do capital é fundamental para pensarmos o atual contexto de crise. Defendeu que o
390 termo “Democracia” deveria estar no tema em conjunto com “opressões”. **Fred (BH)**: defendeu que os termos são
391 campos de disputa e que não devemos abrir mão de disputá-los, desconstruindo as ideias hegemônicas. Defendeu que
392 o tema sobre natureza deveria ficar para outro momento. **Nubia (Niterói)**: considerou que pode haver articulação entre
393 o tema sobre Natureza e Terra. Criticou a ideia de que a opressão seria menos relevante do que o Trabalho, já que a
394 dominação capitalista se materializa nas opressões vividas diariamente. Argumentou que a questão da crise e do
395 Trabalho e da Democracia já foram tratados em outras edições. **Eliane (Aracaju)**: corroborou a ideia de necessidade
396 de se discutir a crise em seu aspecto estrutural. Propôs, articulando as propostas apresentadas, o seguinte tema:
397 “Democracia e Trabalho em flexibilização: contribuições da geografia no contexto de opressão, exploração e crise”. Os
398 delegados das SIs Niterói, Rio e BH apresentaram nova proposta conjunta: “As geografias da natureza e abordagens
399 territoriais”. A RGC foi suspensa para tentativa de articular as demais propostas. Após conversas entre os delegados as
400 SIs Aracaju e Niterói apresentaram nova proposta. **Deliberação sobre os temas das TIs 48 e 49**: proposta para TI
401 48: “Opressões, Trabalho e contradições da Democracia: a Geografia das (re)existências” **APROVADA** (SIs a favor:
402 Niterói, RJ, Aracaju, BH e SP; Abstenção: SL João Pessoa); propostas para TI 49: 1-“as geografias da natureza e as
403 naturezas da geografia” **APROVADA** (SIs favoráveis: Niterói, Aracaju, SP,) e 2-“As geografias da natureza e
404 abordagens territoriais” (SIs favoráveis: Rio e BH; abstenção: SL João pessoa).
405 **Encaminhamentos**: 1. no prazo de 1 mês (31 de maio) as SIs Niterói, Rio e Aracaju apresentarão as ementas para as
406 TIs 48 e 49. Tema do No 48 “Opressões, Trabalho e contradições da Democracia: a Geografia das (re)existências” e
407 do No 49 “As geografias da natureza e as naturezas da geografia”. 2. que na próxima convocatória conste a solicitação
408 de indicação e confirmação de pareceristas pelas SIs 3. apresentação de um estudo dos pareceristas por área, feito
409 pela comissão de publicações da DEN; 4. que na próxima RGC seja feita uma discussão de critérios de seleção de
410 pareceristas *ad hoc* (SIs favoráveis: Niterói, Rio, Aracaju, BH e SP; Abstenção: SL João pessoa).

8- XIX ENG

413 **Relato da SL João Pessoa (sede)**: informou sobre a articulação com os Departamentos da UFPB, agebeanos locais,
414 sindicatos, movimentos e escolas. Destacou que está sendo feita a atualização da situação estrutural da UFPB.
415 Ressaltou que o principal plano para os alojamentos é que sejam em escolas públicas próximas à UFPB. Relatou que
416 os companheiros de Campina Grande estão se articulando para promover atividades de pré-ENG, assim como,
417 trabalhos de campo durante o evento. Por fim, o delegado informou que em breve enviará o quadro de estudo prévio da
418 infraestrutura, e a carta de aceite da Reitoria. **Nubia (Niterói)**: ponderou que os documentos apresentados pela sede
419 não constaram como anexo da ata da 129ª RGC. **Yure (Aracaju)**: apontou a necessidade de já se buscar alternativas
420 externas de espaço para abertura do ENG, para reservar e contribuir na projeção de custos do evento.

421 **Debate sobre a definição do tema e ementa do XIX ENG**: **SL Niterói**:, relatou que foram discutidas as diretrizes
422 apontadas na 129ª RGC e reforçaram a relevância de alguns pontos, tais como: conjuntura política do Brasil atual,
423 papel da geógrafa/geógrafo, 40 anos do movimento de renovação da Geografia. **SL Aracaju**: apresentou a seguinte
424 proposta de tema: “pensar e fazer geografia no século XXI em suas escalas de conflitos socioespaciais na nova
425 geopolítica mundial”; e em conjunto com a seguinte ementa: “A Crise Estrutural. A nova geopolítica mundial na
426 apropriação dos recursos naturais. A geopolítica da água e a geopolítica da terra. Os conflitos no campo face o avanço
427 do agronegócio. Violência do Estado através da militarização em combate à pobreza. Criminalização das Lutas Sociais.
428 A belicosidade dos Estados Centrais e a crise humanitária no mundo. O avanço do conservadorismo. O golpe
429 institucional e a perda dos direitos sociais no Brasil e na América Latina. Os conflitos socioespaciais em curso no século
430 XXI responsabilizam a ciência geográfica a refletir o pensar e fazer geografia, assumindo o compromisso de desvelar a
431 realidade em movimento e atuar frente aos desafios que emergem da Nova Geopolítica Mundial.” **SL Rio de Janeiro**:
432 não apresentou proposta de tema. **SL São Paulo**: apresentou o tema “geografia e crise brasileira contemporânea:
433 território e transformação”. **SL BH**: defendeu que o ENG não tenha tema, e que o tema seja definido no final do evento
434 como um balanço. Propôs que seja baseado na questão da crise estrutural, da democracia, e na conjuntura de perda e
435 de dissolução dos direitos, da democracia, e do social. **SL João Pessoa**: informou que a Assembleia não se definiu
436 entre dois temas debatidos e decidiu apresentar os dois temas para deliberação na RGC: 1)“que Brasil é esse?
437 Território e projeto nacional na contemporaneidade”, e 2)“o Brasil contemporâneo e a geopolítica mundial: conflitos
438 territoriais, ataques à democracia, à natureza e o papel da geografia”. Destacou que durante a Assembleia também
439 debateu-se que remeter à 1978 não seria adequado. Propostas de encaminhamento sobre o tema: 1- “Pensar e Fazer a

440 Geografia brasileira no século XXI: escalas, conflitos socioespaciais e crise estrutural na nova geopolítica mundial”
 441 **APROVADA** (SLs favoráveis Niterói, Aracaju, Belo Horizonte); 2- “O Brasil contemporâneo e a geopolítica mundial:
 442 conflitos territoriais, ataques à democracia, à natureza e o papel da geografia” (SLs favoráveis: São Paulo e João
 443 Pessoa); 3 “Que Brasil é esse? Território, natureza, geopolítica e projeto nacional na contemporaneidade” (SL favorável:
 444 Rio de Janeiro).

445 **Encaminhamentos: 1.** Tema do XIX ENG: “Pensar e Fazer a Geografia brasileira no século XXI: escalas, conflitos
 446 socioespaciais e crise estrutural na nova geopolítica mundial”. **2.** Sobre a ementa, após debate entre os delegados, a
 447 proposta original da SL Aracaju sofreu destaques e foi encaminhada para deliberação e aprovada da seguinte forma: “A
 448 Crise Estrutural. A geopolítica da água e da terra e as apropriações da natureza. Os conflitos no campo frente ao
 449 avanço do agronegócio. A violência do Estado por meio da militarização, da criminalização das Lutas Sociais e da
 450 ampliação das desigualdades sociais. A belicosidade dos Estados e a crise humanitária no mundo. O avanço do
 451 conservadorismo. O golpe institucional e a dissolução dos direitos sociais no Brasil e na América Latina. Os conflitos
 452 socioespaciais em curso no século XXI impõem à ciência geográfica brasileira refletir o pensar e fazer geografia,
 453 assumindo o compromisso de analisar a realidade em movimento e atuar frente aos desafios que emergem da Nova
 454 Geopolítica Mundial.”

455 **Debate sobre a definição das atividades e programação do XIX ENG: SL Niterói:** informou as atividades aprovadas
 456 em Assembleia: GTs, fórum de GTs, EDPs, Assembleia das locais, mesas, ESC, minicurso oficina, TC, intervenção,
 457 conferência de abertura e encerramento, plenária política e apresentação de chapas. **SL Aracaju:** informou as
 458 atividades aprovadas pela assembleia: abertura, EDPs, GTs, plenária política, mesas redondas, trabalho de campo,
 459 oficinas, minicursos, ESC, fórum de GTs, **SL Rio de Janeiro:** informou as atividades aprovadas em Assembleia: GTs,
 460 fórum de GTs, EDPs, Assembleia das locais, mesas, ESC, minicurso oficina, TC, conferências de abertura e
 461 encerramento, plenária política e apresentação de chapas. **SL São Paulo:** não apresentou propostas. **SL BH:** ressaltou
 462 ser contrária a realização de minicursos e oficinas no ENG por entender que se trata de uma atividade instrumental e
 463 pouco contributiva para a entidade e o próprio ENG. **SL João Pessoa:** informou as atividades aprovadas em
 464 Assembleia: GTs, fórum de GTs, EDPs, Assembleia das locais, mesas redondas, ESC, minicurso oficina, TC,
 465 intervenção, conferências de abertura e encerramento, plenária política, apresentação de chapas e atividades culturais.
 466 Sobre a atividade de “intervenção”, a delegada da SL João Pessoa esclareceu que foi pensada como uma forma de
 467 resgatar a história do ENG e articular com o tema do ENG, sendo realizado em espaço público fora da Universidade,
 468 com formato de aula pública, passeata, ocupação, intervenção política. Proposta que ocorra no Parque Solon de
 469 Lucena, no centro da cidade. Após o debate e interação entre as delegadas e delegados da 130ª RGC, **a seguinte**
 470 **programação de atividades foi aprovada:**

Grade de Programação Aprovada para o XIX Encontro Nacional de Geógrafos:

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Credenciamento	Min-ofic-esc	TC	EDPs	EDPs	EDPs	Encerramento/ Assembleia Geral da AGB
Credenciamento	Mesa	TC-pós TC	GTs	GTs Ass. Loc.	Forum de Gts	
Abertura	Plenária política	Mesa	Intervenção	Mesa	Debate de chapas	Cultural

473 **Encaminhamento sobre a atividade “intervenção”:** realização de uma atividade da AGB/ENG para fora da
 474 universidade, pautada pelo tema do ENG, e que seja construída organicamente com os encontristas. Seu conteúdo e
 475 formato será definido nas próximas RGCs, a partir das contribuições das SLs e de uma comissão responsável.

476 **Definição das Comissões de Trabalho do XIX ENG: SL Niterói:** informou que integrará a comissão de GTs; **SL**
 477 **Aracaju:** informou que integrará a comissão de GTs; **SL Rio de Janeiro:** informou que integrará as comissões de Gts,
 478 oficinas, minicursos e ESCs. Destacou que a Assembleia sugeriu para o debate na 131ª RGC, a concepção da

479 realização da Ciranda, corrobora com a proposta de relacionamento com o curso de pedagogia para a atividade da
480 Ciranda. Caso não haja voluntários, que seja avaliada a possibilidade de pagamento de bolsa (ajuda de custo) para os
481 monitores da Ciranda; **SL São Paulo:** informou que integrará as comissões de EDPs, ESCs e TCs, e sugeriu que haja
482 garantia da acessibilidade ao encontristas. Nesse sentido, sugeriu que no ato de inscrição pelo site que seja
483 disponibilizado um campo para identificar os encontristas com necessidades especiais. te do ENG; **SL Belo Horizonte:**
484 informou que integrará a comissão de EDPs; **SL João Pessoa:** informou que, enquanto sede, integrará as comissões
485 de Infraestrutura, alojamento, TCs, atividades culturais, comunicação, Intervenção e monitoria.
486 **Encaminhamento sobre as Comissões do XIX ENG:** 1. que conste na Convocatória da 131ª RGC que as SLs
487 compunham as comissões de mesa-redonda, ouvidoria, monitoria, alojamento, intervenção, infraestrutura, oficinas e
488 minicursos, ciranda. 2. que conste na Convocatória da 131ª RGC, a definição das concepções e ementas das
489 atividades e dos eixos do ENG; 3. que a SL sede do ENG, SL João Pessoa, apresente na 131ª RGC o quadro
490 atualizado da infraestrutura disponível; 4. que conste na Convocatória da 131ª RGC a apresentação pelas SLs de
491 propostas de arte para o ENG; 5. que seja publicada a 1ª circular do XIX ENG até 08 de julho de 2017.

492 493 **9- IX FALA PROFESSOR**

494 Relato do delegado da SL Belo Horizonte, destacando que estão sendo organizados seminários de preparação do
495 encontro e articulações com entidades. Apresentou proposta de que a DEN envie materiais, relatos e acúmulos das
496 edições do Fala. Relato das SLs sobre pré-Falas: **SL Niterói:** informou que foram realizadas 2 (duas) reuniões junto à
497 SL Rio de Janeiro para organização do Fala Estadual. Foi feita uma consulta aos professores para balizar a
498 organização do evento, na qual foram apontados: 1) tema: reforma do Ensino Médio, metodologia e prática docente; 2)
499 atividades: RPEs/EDPs, GTs, TC, oficinas e Mesa; 3) grade de programação 4) data: 21 a 23 de julho de 2017; 5) local:
500 C.E. Amaro Cavalcante, escola com histórico de ocupação e luta, na qual a nova direção eleita participou do processo.
501 Sobre o Fala Nacional, foram sugeridas as seguintes atividades: RPEs/EDPs, GTs, TC, oficinas e Mesa; proposta de
502 tema: Reforma do Ensino Médio; em relação à concepção: que seja dinâmico, objetivo e contemple certa diversidade
503 de temas, que seja acessível a professores e estudantes, e, sobretudo, com valor de inscrição acessível. Informou que
504 as atividades de pré-Fala estão sendo organizadas pelo GTs Ensino e Educação das SLs Niterói e Rio de Janeiro. **SL**
505 **Aracaju:** não foram debatidas as questões sobre o Fala Professor. **SL Rio de Janeiro:** declarou estar contemplado
506 pelo relato feito por delegada de Niterói. **SL São Paulo:** destacou que a “semana da AGB”, organizada para 23 a 28 de
507 outubro, abarcará atividades de ensino que dialogam com o Fala Professor. Ressaltou que o resultado dessa semana
508 poderá ser publicado em uma edição do BPG. Apontou a possibilidade de realização de atividade pré-Fala do GT de
509 ensino. **SL João Pessoa:** não debateu esse ponto em sua assembléia.

510 **Encaminhamento:** 1. que a DEN envie materiais, relatos e acúmulos das edições do Fala para a SL BH.

511 512 **10- RELAÇÃO DA AGB COM OUTRAS ENTIDADES**

513 **SL Niterói:** informou que não houve encaminhamentos da Assembleia sobre esse ponto. **SL Aracaju:** relatou que vem
514 atuando e dialogando com os diretórios acadêmicos e sindicatos e têm refletido sobre a importância da AGB estar
515 construindo os encontros setoriais, por exemplo, da ANPEGE. **SL Rio de Janeiro:** destacou a necessidade de reflexão
516 sobre a importância de nos aproximarmos da Associação Nacional de História (ANPUH) e da Associação Nacional de
517 Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEDE) nas questões sobre a Reforma do Ensino Médio. **SL SP:** informou
518 que vem organizando um curso de geoprocessamento, junto ao Instituto de Economia Agrícola de São Paulo. Destacou
519 o interesse de retomar o contato com os membros da pró SL-ABC em Santo André, e informou que o Instituto Federal
520 de Santo André não abriu vagas para o curso de Geografia nesse ano. **SL BH:** relatou aproximação com sindicatos e
521 movimentos sociais para construção do Fala Professor. Recebeu convite do Encontros de Prática de Ensino de
522 Geografia (ENPEG) para SL contribuir na construção do evento, porém por discordâncias políticas a Assembleia da SL
523 decidiu não concretizar tal parceria. **Yure (Aracaju):** questionou sobre o processo de construção da nota sobre as
524 mudanças no IBGE. **Thalimar (DEN)** esclareceu que essa nota teve que sair o mais rápido possível para ser inserida
525 em reunião do IBGE sobre o Censo Agropecuário. E, por isso, a confecção da nota foi resultado da articulação da DEN
526 e grupos de pesquisa de Geografia Agrária, com acúmulos sobre a importância do Censo Agropecuário. **Fabricia**
527 **(Niterói):** questionou porque não foram procuradas as SLs e os GTs em vez de grupos de pesquisa para construção de
528 tal nota, mesmo com a urgência da situação. **Shauane (Aracaju):** relatou que soube da publicação por outros meios
529 que não os oficiais da entidade. **Núbia (Niterói):** resgatou debate da RGC Dourados, de que assim como a AGB cede
530 espaço para outras entidades em seus encontros, ela também requisite espaço em outros eventos para atividades da
531 entidade, e sugeriu que as próximas RGCs voltem a discutir o tema. **Thalimar (DEN):** informou estar aguardando
532 contato de confirmação da atividade da AGB no encontro da SBPC, que será realizado em Belo Horizonte.

533 **Encaminhamento:** que a apareça na Convocatória da 131a RGC a discussão sobre espaços da AGB em encontros
 534 promovidos por outras entidades.
 535

536 **11-Grupos de Trabalho**

537 Relato da DEN e ANGTs, apresentação do quadro sobre as SLs com GTs ativos e suas atividades, a partir da leitura
 538 das atas das últimas 3 RGCs (127ª, 128ª e 129ª). As seguintes SLs mantém GTs ativos: Aracaju, Belo Horizonte,
 539 Dourados, João Pessoa, Marechal Rondon, Maringá, Niterói, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo e Três Lagoas.
 540 Relato das SLs: **SL Belo Horizonte:** informou sobre a rearticulação do GT Urbana; **SL João Pessoa:** informou que GT
 541 agrária está em atividade; **SL Niterói:** apresentou propostas do GT Ensino: 1. de que a AGB participe e intervenha nas
 542 audiências públicas do Conselho Nacional de Educação sobre a BNCC do ensino médio, com calendário já divulgado:
 543 região Nordeste (em Recife) no dia 28 de julho, Sudeste (São Paulo) no dia 25 de agosto, Norte (Manaus) no dia 7 de
 544 junho, Sul (Florianópolis) em 11 de agosto, Centro-Oeste (Brasília) no dia 11 de setembro. APROVADA por
 545 unanimidade; 2. Que a AGB Nacional envie representante para participar da audiência em locais onde não haja SL
 546 ativa, além de mobilizar a comunidade geográfica local/regional. APROVADA por unanimidade. **Debate sobre o GT**
 547 **Assuntos Profissionais:** **SL Niterói:** não está ativo e questionou o porquê dessa convocação. A mesa esclareceu que
 548 essa foi uma estratégia aprovada pela 129 RGC para fomentar a articulação e embasar a atuação dos representantes
 549 da entidade no sistema CONFEA/CREA. **SL Aracaju:** informou que o GT não está ativo; **SL Rio de Janeiro:** informou
 550 que também não está ativo; **SL São Paulo:** informou que não está ativo; **SL Belo Horizonte:** informou que não está
 551 ativo; **SL João Pessoa:** relatou que a SL está mobilizando um grupo de associados para articulação desse GT. **Debate**
 552 **para definição da programação do IV Fórum de GTs:** **SL Niterói:** apresentou a seguinte proposta: 1º dia (manhã e
 553 tarde) debate sobre concepção (relação locais-GTs), e 2º dia (manhã e tarde) (re)definições/plenária, com publicação
 554 prévia do histórico do Fórum de GTs; **SL Aracaju:** destacou que o Fórum deve ser focado nas articulações,
 555 considerando a manutenção das concepções já acordadas, apresentou a seguinte proposta: 1º dia (tarde)
 556 credenciamento/abertura (concepção), (noite) cultural, e 2º dia (manhã e tarde) articulação dos GTs temáticos, (noite)
 557 plenária final; **SL Rio de Janeiro:** apresentou a seguinte proposta: 1º dia (manhã) memória dos GTs e concepção,
 558 (tarde e noite) GTs temáticos, e 2º dia (manhã) articulação dos GTs, (tarde) plenária final, (noite) cultural; **SL São**
 559 **Paulo:** apresentou proposta baseada na sugestão da 129ª RGC. **SL Belo Horizonte:** não apresentou proposta e
 560 defendeu que seja garantido um momento/pauta de construção e contribuições dos GTs para o Fala Professor. **SL**
 561 **João Pessoa:** declarou-se contemplado pelas propostas apresentadas. **SL Niterói,** propôs que o Fórum ocorra durante
 562 a RGC, após credenciamento, e seja deliberativo (constando como 1º ponto da convocatória da 131ª RGC).

563 **Encaminhamentos:** 1. que a AGB participe e intervenha nas audiências públicas do Conselho Nacional de Educação
 564 sobre a BNCC do ensino médio, com calendário já divulgado: região Nordeste (em Recife) no dia 28 de julho, Sudeste
 565 (São Paulo) no dia 25 de agosto, Norte (Manaus) no dia 7 de junho, Sul (Florianópolis) em 11 de agosto, Centro-Oeste
 566 (Brasília) no dia 11 de setembro. 2. que a AGB Nacional envie representante para participar da audiência em locais
 567 onde não haja SL ativa, além de mobilizar a comunidade geográfica local/regional. 3. que os GTs Ensino/Educação
 568 elaborem documento, com prazo de 30 dias, para fomentar e mobilizar a comunidade geográfica para a participação
 569 nas audiências, divulgando amplamente nos meios de comunicação da entidade; 4. Sobre o critério de indicação do
 570 representante da AGB nas audiências: organicidade e acúmulo do debate feito pela entidade, indicado pelos GTs em
 571 diálogo com as SLs da região em que ocorrerá a audiência, que estiveram presentes ou que enviaram justificativa de
 572 ausência nas últimas RGCs (128, 129 e 130); 5. que o Fórum ocorra durante a RGC, após credenciamento, e seja
 573 deliberativo (constando como 1º ponto da convocatória da 131ª RGC). (favoráveis Niterói, RJ, SP, BH, JP. Contrários:
 574 Aracaju); 6. que se garanta um momento/pauta de construção e contribuições dos GTs para o Fala Professor 7. A
 575 programação aprovada do IV Fórum de GTs, a ser realizada na 131a RGC, foi a seguinte:
 576

07 de setembro	08 de setembro
Concepção e relação Locais-GTs	Articulação dos GTs (sistematização e proposição de ações)
GTs Temáticos	Plenária final
GTs temáticos	Cultural

577



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2016-2018

578 **12- AGB CONFEA-CREA**

579 Não houve candidatura para suplência na representação no CREA. Nenhuma SL debateu as diretrizes de atuação de
580 nosso representante no sistema CONFEA-CREA.

581

582 **13- OUTROS ASSUNTOS**

583 Nenhuma seção local apresentou proposta nesse ponto. As SLs Viçosa, Baixo Amazonas e Maringá justificaram a
584 ausência nesta RGC por meio de mensagem de email na lista interseções. Não tendo mais considerações sobre o
585 ponto deu-se por encerrada a 130ª Reunião de Gestão Coletiva.

586

587

Diretoria Executiva Nacional
Biênio 2016-2018